

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO PÓS – GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA

ANA VITÓRIA LEITE LUNA

**CONHECIMENTO DOS PROFESSORES FRENTE AOS CASOS DE TRAUMA
DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

JUAZEIRO DO NORTE - CE

2022

ANA VITÓRIA LEITE LUNA

**CONHECIMENTO DOS PROFESSORES FRENTE AOS CASOS DE TRAUMA
DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso da Especialização
em Odontopediatria do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio.

Orientador(a): Evamiris Vasques de França Landim.
Doutora em Odontopediatria.

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2022

RESUMO

Trauma dentário consiste em uma situação emergencial grave que pode ocasionar problemas físicos e psicológicos, afetando a qualidade de vida do indivíduo e de sua família. A escola é considerada um dos locais onde a maioria desses acidentes ocorre, sendo o professor o primeiro responsável a ter contato com a criança lesionada. Com isso, o presente artigo tem como objetivo avaliar o conhecimento do trauma dentário dos professores nos estudos até então realizados, com o intuito de disseminar maiores informações sobre a temática, permitindo maiores cuidados preventivos e uma correta conduta frente a uma situação deste evento. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa detalhada da literatura coletando dados através de trabalhos científicos realizados entre os anos de 2010 a 2021 nas plataformas Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS (Medline, Scielo, Lilacs) e Google Acadêmico, a fim de avaliar artigos na íntegra. Os descritores utilizados foram: “Conhecimento“, “Professores Escolares”, “Traumatismos dentários”, “Knowledge”, “School Teachers” e “Dental Trauma”. Observou-se a falta de conhecimento por parte dos profissionais sobre a temática, tendo como principal causa a falta de abordagem sobre traumatismos dentários durante a formação acadêmica dos professores escolares. Quanto à conduta tomada, a grande maioria dos pesquisados primeiro informariam aos pais ou responsáveis para que estes procurassem atendimento odontológico, medida errônea que interfere diretamente no sucesso do tratamento, visto que o tempo entre o trauma e o atendimento é um fator influente no prognóstico dos casos. Em relação ao meio de acondicionamento do dente ou fragmento, em nenhum dos estudos os professores saberiam o melhor meio para transporte, sendo os mais citados, ambiente seco, água da torneira e solução salina. Conclui-se que os professores escolares não possuem conhecimento adequado frente à temática, não conseguindo tomar a conduta adequada frente a um caso de traumatismo dental e nem escolher o melhor meio de acondicionamento para transporte.

Descritores: Conhecimento. Professores Escolares. Traumatismos dentários.

ABSTRACT

Dental trauma is a serious emergency situation that can cause physical and psychological problems, affecting the quality of life of the individual and his family. The school is considered one of the places where most of these accidents occur, with the teacher being the first person responsible to have contact with the injured child. With this, the present article aims to evaluate the knowledge of dental trauma of teachers in the studies carried out so far, in order to disseminate more information on the subject, allowing greater preventive care and correct conduct in a situation of this event. To this end, a detailed integrative review of the literature was carried out, collecting data through scientific works carried out between the years 2010 to 2021 on the platforms Pubmed, Virtual Health Library - BVS (Medline, Scielo, Lilacs) and Google Scholar, in order to evaluate articles in full. The descriptors used were: "Knowledge", "School Teachers", "Dental Trauma", in portuguese and english. There was a lack of knowledge on the part of professionals on the subject, with the main cause being the lack of approach to dental trauma during the academic training of school teachers. Regarding the conduct taken, the vast majority of respondents would first inform parents or guardians so that they seek dental care, an erroneous measure that directly interferes with the success of treatment, since the time between trauma and care is an influential factor in the prognosis of patients cases. Regarding the means of packaging the tooth or fragment, in none of the studies the teachers would know the best means of transport, the most cited being dry environment, tap water and saline solution. It is concluded that school teachers do not have adequate knowledge on the subject, not being able to take the appropriate conduct in the face of a case of dental trauma or choose the best means of packaging for transport.

Descriptors: Knowledge. School Teachers. Dental injuries.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Processo de identificação e seleção dos artigos para inclusão na revisão.....	13
---	----

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Conhecimento dos professores frente aos traumatismos dentários.....	14
TABELA 2 – Conduta tomada frente a um caso de traumatismo dentário.....	17
TABELA 3 - Meio de acondicionamento para transporte do dente ou fragmento.....	20

SUMÁRIO

	PÁGINA
1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 CONHECIMENTO SOBRE TRAUMA DENTAL.....	9
2.2 TEMPO DE ACONDICIONAMENTO.....	10
2.3 MEIOS DE ACONDICIONAMENTO.....	10
3 METODOLOGIA.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
5 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

Trauma dentário consiste em uma situação emergencial grave que pode ocasionar problemas físicos e psicológicos, afetando a qualidade de vida do indivíduo e de sua família. Devido aos problemas dentários e suas repercussões futuras como alteração de cor, maloclusões, perda da estrutura dentária, sensibilidade, mobilidade, reabsorções radiculares e necrose pulpar; é considerado um problema de saúde pública que exige um atendimento rápido e seguro (ANTUNES, 2016; ESPÍNOLA, 2017; HARTMANN, 2018; MASSONI, 2016).

A alta prevalência de traumas dentários é uma realidade tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento, sem influência direta com fatores socioeconômicos, podendo atingir dentes decíduos e permanentes e sendo considerado um agravo bucal mais significativo em jovens que a cárie e a doença periodontal (CHANDUKUTTY, 2017; LEÃO, 2017). Alguns fatores podem tornar o indivíduo mais propício a sofrer esse tipo de traumatismos, como trespasse horizontal aumentado com protusão, inadequado selamento labial, hiperatividade e déficit de atenção (NIRWAN, 2016).

As principais causas destas lesões traumáticas podem ser acidental, referente à prática de esportes, lutas, brincadeiras recreativas, acidentes automobilísticos e associada a crises de epilepsia, ou intencional, sendo ocasionada por um ato de violência que na criança pode estar associada à negligência ou abuso infantil (MENEGOTTO, 2017).

Para um bom prognóstico nesses casos, alguns fatores devem ser levados em consideração, como o tipo e gravidade da lesão, intervalo de tempo entre o episódio do trauma e o tratamento inicial, e o meio de armazenamento (FRANCISCO, 2016; RIBEIRO, 2017).

A escola é considerada um dos locais onde a maioria desses acidentes ocorre, sendo o professor o primeiro responsável a ter contato com a criança lesionada. Dessa forma, é de fundamental importância que os professores conheçam as situações emergenciais que podem acometer crianças, além de estarem aptos a realizar os procedimentos cabíveis, visto a necessidade de rápido atendimento, não só no que se refere à manutenção do dente traumatizado, como também para sua saúde, como a necessidade de vacina antitetânica (FRANCISCO, 2016; VELOSO, 2019).

Desta forma, esta revisão literária objetiva avaliar o conhecimento do trauma dentário dos professores de escolas públicas e privadas, com o intuito de disseminar maiores informações sobre a temática, permitindo maiores cuidados preventivos e uma correta conduta frente a uma situação deste evento.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conhecimento sobre trauma dental

Há uma significativa ocorrência de trauma dental na escola, estando atrás apenas do âmbito familiar. O prognóstico frente a um caso como este é determinado pela intervenção e manejo dos dentes traumatizados, sendo o conhecimento sobre o tema fator determinante no sucesso do tratamento. Contudo, observa-se um despreparo profissional nesse aspecto (ANDRADE, 2020). Na maioria dos casos as crianças não recebem um adequado atendimento emergencial no local do acidente, tendo como principal causa uma possível carência de conhecimento dos professores frente ao manejo dessas crianças traumatizadas, tendo uma visão de que esses cuidados são de inteira responsabilidade dos cirurgiões dentistas (ALLUQMANI, 2018; MENEGOTTO, 2017).

A falta de conhecimento do tema por parte dos professores tem como principal razão, a inexistência de treinamento ou orientações sobre traumatismo dentário antes ou após a sua formação profissional. Esse fator influencia diretamente na insegurança destes profissionais em como agir em casos do tipo e na ineficácia de um socorro adequado, o que culmina com um prognóstico desfavorável (SARI, 2018; VILELA, 2019).

Quanto à demora ao levar a criança ao consultório odontológico, essa pode ser ocasionada algumas vezes pela medida de avisar aos pais antes de qualquer outra atitude. O aviso aos pais deve ser feito, porém o ideal é agir rapidamente para que o tempo de espera pela chegada dos responsáveis não influencie no atendimento emergencial e imediato (ESPÍNOLA, 2017; PRESTES, 2019).

Visto a escassez de conhecimento dos professores escolares frente a casos de traumatismos dentários, observa-se a necessidade de medidas interventivas para a mudança deste quadro. É necessário que professores e cirurgiões-dentistas trabalhem em conjunto no enfoque dos principais cuidados que devem ser tomados na infância (SILVA, 2020). Alternativas para uma educação massiva desse grupo podem ser implementações da temática durante sua formação acadêmica e inserção de planfletos, questionários e palestras educativas nas formações e atualizações profissionais (EROJE, 2020; SARI, 2018; VILELA, 2019).

2.2 Tempo de acondicionamento

Em todos os casos de traumatismo dentário o atendimento deve ser imediato, tendo o tempo entre o acidente e a medida de tratamento grande influência no prognóstico. Esse atendimento emergencial é considerado fator determinante frente a casos como esses, visto que é capaz de evitar ou minimizar possíveis sequelas futuras aos tecidos pulpar e periapical, além de limitar os processos inflamatório e infeccioso, que influenciarão na ocorrência da anquilose e da reabsorção dentária, alterações que podem, por exemplo, levar até a perda do dente (MARQUES, 2020; OLIVEIRA, 2016; SCANDIUZZI, 2018).

Para dentes permanentes avulsionados recomenda-se o reimplante imediato ou dentro de 15 minutos, para que assim haja condições para o restabelecimento do reparo, visto que períodos longos podem provocar o ressecamento e consequente necrose das células do ligamento periodontal e da polpa dentária, que estimula o desenvolvimento de reabsorções radiculares externas, podendo levar assim a perda do elemento dentário (FRANCISCO, 2016; SOARES, 2020). Já em lesões menos graves, a intervenção imediata é importante para um adequado selamento dos túbulos dentinários e torna-se fulcral perante uma lesão com envolvimento pulpar (MOREIRA, 2019; RAZEGHI, 2019).

2.3 Meios de acondicionamento

Quando o atendimento imediato não é possível, é necessário que o dente ou fragmento dental seja mantido durante o transporte/estocagem em uma solução fisiológica que replique o meio bucal em seu pH e osmolaridade, para assim evitar a desidratação. Sendo mantido em meio de armazenamento adequado, as fibras do ligamento periodontal mantêm-se viáveis por até 60 minutos (SCANDIUZZI, 2018; TZIMPOULAS, 2019).

Várias são as substâncias que podem ser utilizadas até a chegada ao consultório odontológico, como a solução de sal balanceada de Hank (HBSS), leite, leite de coco, leite de soja, água destilada, solução salina normal, água da torneira e até a própria saliva do acidentado (BAGINSKA, 2016; ESPÍNOLA, 2017; FRANCISCO, 2016; SOARES, 2020).

Atualmente a substância mais recomendada pela Associação Americana de Endodontia (AAE) é o leite, isso ocorre devido as suas propriedades fisiológicas ideais, como pH e osmolaridade, que permitem a manutenção da vitalidade do ligamento periodontal por até 6 horas, visto seu ótimo efeito na viabilidade e diferenciação osteogênica nas células

troncos desta estrutura; a substância também é de fácil disponibilidade e livre de bactérias (ANDRADE, 2020; FRANÇA, 2019).

Dentre as soluções anteriormente citadas, a água torneira deve ser a última opção a ser tomada, visto que pode ocasionar a necrose das células do ligamento periodontal devido a sua hipotonicidade. Em relação ao armazenamento no vestibulo bucal, este deve ser evitado devido ao risco de infecção da membrana periodontal e da criança deglutir o fragmento ou dente. A saliva ou a água podem promover a rápida lise celular e o aumento da inflamação no reimplante devido a sua hipotonicidade. Apesar de ser uma composição biocompatível capaz de preservar e estimular a proliferação das células do ligamento periodontal por até 24 horas, a HBSS é de difícil acesso e alto custo, não estando ainda disponível no Brasil (CHANDUKUTTY, 2017; MARQUES, 2020).

O meio biológico ideal para o transporte/estocagem do fragmento ou dente deve conter características antimicrobianas, ser capaz de manter a viabilidade das células do ligamento periodontal por um período de tempo aceitável, favorecer a capacidade proliferativa celular, bem como possuir a mesma osmolaridade das células do ligamento periodontal e da polpa dentária, reduzir a resposta inflamatória e prevenir sequelas como anquilose e reabsorção radicular (CHANDUKUTTY, 2017; MARQUES, 2020).

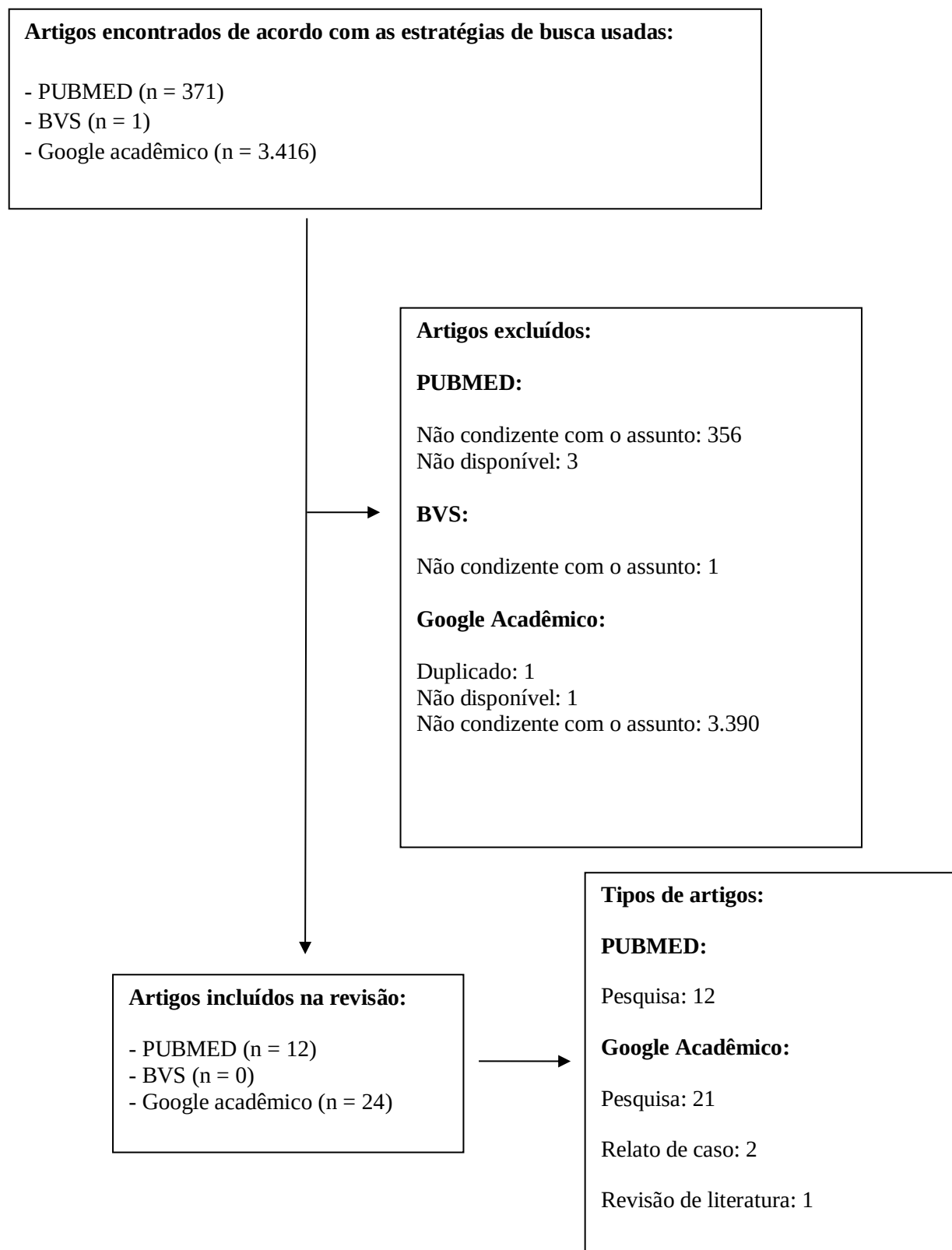
3. METODOLOGIA

Esse trabalho tem o intuito de abordar o conhecimento dos professores de escolas públicas e privadas sobre o traumatismo dental na infância. Ao seguir um critério para realização desta revisão de literatura, priorizaram-se os artigos publicados no período de 2016 a 2021 pesquisados eletronicamente nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS (Medline, Scielo, Lilacs) e Google Acadêmico, a fim de avaliar artigos na íntegra. Os descritores utilizados foram: “Conhecimento“, “Professores Escolares”, “Traumatismos dentários”, “Knowledge”, “School Teachers” e “Dental Trauma”.

Na busca não houve distinção de idiomas, tendo como critérios de inclusão as datas dos artigos pesquisados e a disponibilidade do artigo completo. Foram inclusos na pesquisa os artigos que apresentaram informações pertinentes ao assunto do tema proposto, incluindo trabalhos de revisão de literatura, relato de caso e pesquisa científica.

O processo de identificação e seleção dos 36 artigos inclusos nesta revisão está representado na (Figura 1). Estes, por sua vez, abordaram de maneira concisa e direta a temática sobre o conhecimento de professores escolares quanto ao trauma dental.

Figura 1: Processo de identificação e seleção dos artigos para inclusão na revisão.



Portanto, dos 3.787 produtos bibliográficos encontrados, 36 foram selecionados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da pesquisa científica, foi realizado um levantamento dos artigos que abordavam o conhecimento de professores sobre os traumatismos dentários, expresso na Tabela 1. De maneira geral, observou-se a falta de conhecimento por parte dos profissionais sobre a temática, salvo exceções em que mais da metade destes já haviam sido expostos ao assunto (LEÃO, 2017; NIRWAN, 2016). A principal causa dessa deficiência quanto à temática é a falta de abordagem sobre traumatismos dentários durante a formação acadêmica dos professores escolares (AL-SEHAIBANY, 2018; ATTARZADEH, 2017; ESPÍNOLA, 2017; HIDALGO, 2017; MOREIRA, 2019; OLIVEIRA, 2016; SILVEIRA, 2019).

Tabela 1 – Conhecimento dos professores frente aos traumatismos dentários.

Autor (Ano)	Título do artigo	Tipo de conhecimento	% Nível de conhecimento
GOMES <i>et al.</i> , (2021)	Efetividade de proposta de capacitação para professores da rede pública e privada sobre avulsão dentária	Questionário	(15,6%) Dos professores de escolas particulares apresentou resposta positiva quando questionados acerca de conhecimentos relacionados ao tratamento de trauma dentoalveolar
			(3,1%) Dos professores de escolas públicas possuíam algum conhecimento
MOREIRA <i>et al.</i> , (2019)	Primeiros Socorros em Traumatismos Dentários: Avaliação do Conhecimento de Professores e Auxiliares	Questionário	(6,2%) Afirmam ter abordada a temática dos primeiros socorros em Traumatismo Dentário.

do 1º Ciclo				
SILVEIRA <i>et al.</i> , (2019)	Traumatismo Dentário e o Conhecimento dos Professores de Crianças das Unidades de Ensino Público de Matipó, Mg	Questionário	(81,25%)	Não possuíam conhecimento sobre o tema abordado e treinamento sobre o manejo de crianças que sofreram traumatismo dentário
VILELA <i>et al.</i> , (2019)	Conhecimento dos Professores do Ensino Fundamental quanto ao Manejo Emergencial de Traumatismos Dentários	Questionário	(81,2%)	Não possuíam conhecimento sobre traumatismo dentário
AL-SEHAIBANY <i>et al.</i> , (2018)	Elementary school staff knowledge about management of traumatic dental injuries	Questionário	(81,9%)	Não participaram de nenhum curso de treinamento relacionado à injúrias traumáticas dentais
MOURA <i>et al.</i> , (2018)	Conhecimento sobre saúde bucal de professores de escolas públicas em Colombo-PR	Questionário	(100%)	Não relatam já ter recebido alguma orientação ou treinamento de como agir frente a algum caso
ESPÍNOLA <i>et al.</i> , (2017)	Conhecimento dos Professores de Creches e Escolas sobre Traumatismos Dentários	Questionário	(100%)	Não tiveram o tema “trauma dentário” nos cursos de primeiros socorros
HIDALGO <i>et al.</i> , (2017)	Knowledge and attitudes of early school teachers regardless of alveolar-dental trauma first aid management.	Questionário	(97,8%)	Não possuíam treinamento em traumatismo dentoalveolar de emergência
LEÃO <i>et al.</i> , (2017)	Nível de conhecimento sobre o pronto	Panfleto	(56,80%)	– possuíam conhecimento antes da

		atendimento ao traumatismo alvéolo-dentário e aquisição de conhecimento por meio de leitura de panfleto educativo		leitura do panfleto educativo	(69,20%) - possuíam conhecimento depois da leitura do panfleto educativo
MASSONI <i>et al.</i> , (2016)		Traumatismo orofacial em crianças: conhecimento de profissionais de creches de um município brasileiro	Questionário	(89,3%)	Não relatou acesso à informação sobre traumatismo dentário
NIRWAN <i>et al.</i> , (2016)		Awareness in Primary School Teachers regarding Traumatic Dental Injuries in Children and Their Emergency Management: A Survey in South Jaipur	Questionário	(54%)	Possuíam conhecimento sobre traumatismos dentários
OLIVEIRA <i>et al.</i> , (2016)		Conhecimento dos Profissionais de Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) de Goiânia sobre Traumatismo Dentário: Base para Promoção de Saúde	Questionário	(81,60%)	Não receberam informações sobre o assunto

Fonte: a autora (2021)

*Para este quadro foram utilizados apenas artigos de pesquisa que abordavam o conhecimento dos professores frente aos traumatismos dentários.

Quanto à conduta a ser tomada frente a um caso de traumatismo dentário, os dados encontrados nos artigos estudados estão expressos na Tabela 2. Dos estudos realizados, apenas em Ribeiro (2017), os profissionais tomariam a medida adequada de procurar o fragmento do dente e levar a criança imediatamente para o dentista. A grande maioria dos pesquisados primeiro informariam aos pais ou responsáveis para que estes procurassem atendimento odontológico (ANTONI FILHO, 2018; AWAD, 2017; ESPÍNOLA, 2017; SILVEIRA, 2019; VELOSO, 2019; VILELA, 2019). Esse tipo de conduta errônea interfere diretamente no sucesso do tratamento, visto que o tempo entre o trauma e o atendimento é um fator influente no prognóstico do caso.

Tabela 2 – Conduta tomada frente a um caso de traumatismo dentário.

Autor (Ano)	Título do artigo	Tipo de conhecimento	% Nível de conhecimento
SILVEIRA <i>et al.</i> , (2019)	Traumatismo Dentário e o Conhecimento dos Professores de Crianças das Unidades de Ensino Público de Matipó, Mg	Questionário	(50%) Optaram por comunicar à direção ou responsável primeiramente
VELOSO <i>et al.</i> , (2019)	Conhecimento e Conduta em Relação as Injúrias Dentárias Traumáticas de Professores do Ensino Fundamental de João Pessoa-PB, Brasil	Questionário	(44,2%) Entrariam em contato com o responsável da criança para que este decidisse que atitude tomar (33,7%) Procurariam o dente (30,8%) Levariam a criança para atendimento de urgência (7,6%) Não se

			preocupariam com o dente e estariam preocupados somente com a condição de saúde da criança
VILELA <i>et al.</i> , (2019)	Conhecimento dos Professores do Ensino Fundamental quanto ao Manejo Emergencial de Traumatismos Dentários	Questionário	(37,5%) - Levariam ou contactariam os pais para levá-la imediatamente ao dentista (21,9%) - Procurariam o fragmento do dente e em seguida levariam ou contactariam os pais para levá-la imediatamente ao dentista.
ANTONI FILHO (2018)	Avaliação do nível de conhecimento dos professores de 1 a 5º série das escolas públicas municipais de Palhoça-SC sobre avulsão dentária	Questionário	(81,4%) Chamariam a direção da escola ou responsável (15,3%) Armazenariam o dente e levariam ao dentista
MOURA <i>et al.</i> , (2018)	Conhecimento sobre saúde bucal de professores de escolas públicas em Colombo-PR	Questionário	(30,8%) A conduta mais frequente foi o encaminhamento para um dentista
AWAD <i>et al.</i> , (2017)	Assessment of Elementary School Teachers' Level of Knowledge and Attitude	Questionário	(57%) Contactariam os pais e os aconselhariam a procurar um dentista

		Regarding Traumatic Dental Injuries in the United Arab Emirates		(33%) Procurariam o dente quebrado e encaminhariam a criança ao dentista
ESPÍNOLA <i>et al.</i> , (2017)		Conhecimento dos Professores de Creches e Escolas sobre Traumatismos Dentários	Questionário	(56%) Contactariam os pais e junto com eles levariam o aluno ao dentista
				(6,66%) Procurariam o fragmento do dente fraturado
				(5,33%) Afirmaram que após a aula, chamariam os pais do aluno e explicariam o acidente ocorrido
RIBEIRO <i>et al.</i> , (2017)		Avaliação do Conhecimento de Profissionais frente ao Trauma Dental em Crianças do Ensino Fundamental em Pernambuco	Questionário	(72,5%) Procurariam o fragmento do dente e levariam a criança imediatamente para o dentista
				(23,5%) Levariam a criança imediatamente para o dentista
				(3,9%) Colocariam a criança para descansar.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , (2016)		Conhecimento dos Profissionais de Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) de	Questionário	(25,60%) Já presenciaram e não saberiam como atuar

Goiânia sobre
Traumatismo Dentário:
Base para Promoção de
Saúde

Fonte: a autora (2021)

*Para este quadro foram utilizados apenas artigos de pesquisa que abordavam a conduta tomada frente a um caso de traumatismo dentário.

Ao avaliar o conhecimento destes sobre o meio de acondicionamento ideal para o transporte do dente ou fragmento, foram encontrados os dados obtidos na Tabela 3. Como unanimidade, observou-se que em nenhum dos estudos os professores saberiam o melhor meio de acondicionamento para transporte do dente ou fragmento, que, no caso, seria o leite, produto comumente encontrado nas escolas. Entre os meios mais citados, estão ambiente seco, como lenço ou papel, e água da torneira (AWAD, 2017; SCANDIUZZI, 2018).

Tabela 3 - Meio de acondicionamento para transporte do dente ou fragmento.

Autor (Ano)	Título do artigo	Tipo de conhecimento	% Nível de conhecimento
MOREIRA <i>et al.</i> , (2019)	Primeiros Socorros em Traumatismos Dentários: Avaliação do Conhecimento de Professores e Auxiliares do 1º Ciclo	Questionário	(19,5%) Selecionaram a opção de recipiente com leite (48,3%) Selecionaram uma opção desaconselhada ou afirmaram desconhecer o melhor meio de acondicionamento
SILVEIRA <i>et al.</i> , (2019)	Traumatismo Dentário e o Conhecimento dos Professores de Crianças das Unidades de Ensino	Questionário	(41,25%) Armazenariam o dente avulsionado em local/material seco

Público de Matipó, Mg			
VELOSO <i>et al.</i> , (2019)	Conhecimento e Conduta em Relação as Injúrias Dentárias Traumáticas de Professores do Ensino Fundamental de João Pessoa-PB, Brasil	Questionário	(8,1%) Utilizariam o leite (48%) Enrolariam em algodão ou guardanapo (29,7%) Utilizariam o soro fisiológico (5,8%) Deixariam na boca da criança (4,7%) Deixariam em água (8,7%) Não utilizariam qualquer meio, mantendo em um recipiente vazio
VILELA <i>et al.</i> , (2019)	Conhecimento dos Professores do Ensino Fundamental quanto ao Manejo Emergencial de Traumatismos Dentários	Questionário	(34,4%) Acondicionariam o dente em um pedaço de pano ou papel limpo (34,4%) Acondicionariam em meio líquido. Sendo (56,2%) em soro fisiológico e (31,2%) em água da torneira
AL-SEHAIBANY <i>et al.</i> , (2018)	Elementary school staff knowledge about management of traumatic	Questionário	(41%) Armazenaria o elemento dentário em solução salina

dental injuries				
SCANDIUZZI <i>et al.</i> , (2018)	Evaluation of the knowledge of elementary education teachers on tooth avulsion and replantation	Questionário	(41,2%) Armazenariam em ambiente seco, envolvendo em um pedaço de papel	(58,7%) Armazenariam em líquido. Destes, (23,7%) carregaria e solução salina, (24,7%) em água corrente, (6%) no leite e (4,1%) no álcool
AWAD <i>et al.</i> , (2017)	Assessment of Elementary School Teachers' Level of Knowledge and Attitude Regarding Traumatic Dental Injuries in the United Arab Emirates	Questionário	(46%) Enrolariam em um lenço ou papel	(41%) Armazenariam em recipiente com água da torneira
ESPÍNOLA <i>et al.</i> , (2017)	Conhecimento dos Professores de Creches e Escolas sobre Traumatismos Dentários	Questionário	(40,32%) Guardariam o dente em pedaço de pano ou papel limpo	(27,41%) Guardariam esse dente em líquido; (14,51%) utilizariam gelo; (8,06%) armazenariam em um saco ou recipiente de plástico; (4,83%) guardariam na mão do aluno e os demais (4,83%) jogariam o

				dente no lixo
RIBEIRO <i>et al.</i> , (2017)	Avaliação Conhecimento Profissionais frente ao Trauma Dental em Crianças do Ensino Fundamental em Pernambuco	do de ao em do em	Questionário	(31,25%) Armazenariam o elemento dentário avulsionado em um recipiente com álcool (30,5%) Guardariam o elemento dental em um recipiente vazio (30,5%) Em um pano ou papel

Fonte: a autora (2021)

*Para este quadro foram utilizados apenas artigos de pesquisa que abordavam Meio de acondicionamento para transporte do dente ou fragmento.

5. CONCLUSÃO

A partir de todos os dados expostos, conclui-se que os professores escolares não possuem conhecimento adequado frente à temática, não conseguindo tomar a conduta adequada frente a um caso de traumatismo dental e nem escolher o melhor meio de acondicionamento para transporte. Dessa forma, é preciso uma melhor capacitação destes profissionais, seja por palestras educativas e/ou a abordagem da temática durante a formação profissional destes.

REFERÊNCIAS

1. ALLUQMANI, F. A; OMAR, O. M. Assessment of school teachers' knowledge about management of traumatic dental injuries in Al-Madinah city, Saudi Arabia. **European Journal of Dentistry**. v.2, n. 2, p. 171-175. 2018.
2. AL-SEHAIBANY, F. S; ALMUBARAK, D. Z; ALAJLAN, R. A; ALDOSARI, M, A; ALQAHTANI, N. D; ALMAFLEHI, N. S; ALBARAKATI, S. F. Elementary school staff knowledge about management of tramatic dental injuries. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry**. v. 10, n. 1, p. 189-199. 2018.
3. ANDRADE, C. P; REIS, M. V. P. Avaliação do conhecimento de professores e estudantes de graduação no manejo da avulsão. **Rev Odontol Bras Central**. v. 29, n. 89, p. 79-84. 2020.
4. ANTONI FILHO, C. C. Avaliação do nível de conhecimento dos professores de 1º a 5º série das escolas públicas municipais de Palhoça-SC sobre avulsão dentária. **UNIFUNEC**. p. 1-29. 2018.
5. ANTUNES, L. A. A; SOUZA, H. M R; GONÇALVES, P H. P. Q; CRESPO, M. A; ANTUNES, L. S. Trauma dental e protetor bucal: conhecimento e atitudes em estudantes de graduação em Educação Física. **Rev Bras Educ Fís Esporte**. v. 30, n. 2, p. 287-294. 2016.
6. ATTARZADEH, H; KEBRIAEL, F; SADRI, L; FOROUGHI, E; TAGHIAN, M. Knowledge and Attitudes of Elementary Schoolteachers on Dental Trauma and its Management in Yazd, Iran. **J Dent Shiraz Univ Med Sci**., v. 18, n. 3, p. 212-218. 2017.
7. AWAD, M. A; ALHAMMADI, E; MALALLA, M; MAKLAI, Z; TARIQ, A; AL-ALI, B; AL JAMEEL, A; BATAWI, H. Assessment of Elementary School Teachers' Level of Knowledge and Attitude regarding Traumatic Dental Injuries in the UnitedArab Emirates. **International Journal of Dentistry**.v. 1, n. 1, p. 1-7. 2017.
8. BAGINSKA, J; RODAKOWSKA, E; MILEWSKI, R; WILCZYNSKA-BORAWSKA, M; KIERKLO, A. Polish school nurses' knowledge of the first-aid in tooth avulsion of permanent teeth. **BMC Oral Health**. v. 16, n. 30, p. 1-8. 2016.
9. CHANDUKUTTY, D; PEEDIKAYIL, F. C; PREMKUMAR, C. T; NARASIMHAN, D; JOSE, D. Awareness of Dental Trauma Management among School Teachers of Kannur, Kerala, India. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**. v.11, n. 2, p. 8-12. 2017.
10. EROJE, A. B. I; TIKARE, S; ALQAHTANI, N.A; BRAIMOH, O. B; SUNDARRAJ, R. K; MUTEQ, M. A; ALSHEHRI, A. A; ALMANADIAH, A. S; ALBARGI, A. M.

- Orofacial Trauma Awareness among Sports Teachers in Southern Saudi Arabia. **Niger J Clin Pract.** v. 23, n. 1, p. 343-348. 2020.
11. ESPÍNOLA, W. C; RODRIGUES, H. B; RIBEIRO, J. A. A; LOPES, J. N; PINHEIRO, S. A. A. Conhecimento dos professores de creches e escolas sobre traumatismos dentários. **Temas em Saúde.** v. 17, n. 2, p. 39-60. 2017.
 12. FRANÇA, A. B. Estratégia de Educação dos Orientadores Educacionais para Atuarem em Casos de Traumatismos Dentários. **Repositorio UNESP.** p. 1-97. 2019.
 13. FRANCISCO, S. S; AMARAL, R. C; VIEIRA, L. M. M; BRAGA, C. K. P; MURRER, R. D. Conhecimento de estudantes de Educação Física de Juazeiro do Norte-CE sobre o atendimento emergencial ao trauma dental, avulsão e reimplante dental. **J Health Sci Inst.** v. 34, n. 2, p. 75-81. 2016.
 14. GOMES, A. C. A; TRAJANO, R. K. N; SIMONTON, G A. S. L; SILVA, M. P. S; CELERINO, P. R. R. P; ANDRADE, A. B. L; DOURADO, A. T. Efetividade de proposta de capacitação para professores da rede pública e privada sobre avulsão dentária. **Research, Society and Development.** v. 10, n. 3, p. 1-13. 2021.
 15. HARTMANN, R. C; ROSSETTI, B. R; PINHEIRO, L. S; FIGUEIREDO, J. A P; ROSSI-FEDELE, G; GOMES, M. S; BORBA, M.. G. Dentists' knowledge of dental trauma based on the International Association of Dental Traumatology guidelines: A survey in South Brazil. **Dental Traumatology.** v. 35, n. 1, p. 27-32. 2019.
 16. HIDALGO, L. R. C; PESCI, H. S; HIDALGO, L. C. C; BORGES, K. R. F; ALVES, L. M. N. Knowledge and attitudes of early school teachers regardless of alveolar-dental trauma first aid management. **J Orofac Invest.** v. 4, n. 2, p. 15-20. 2017.
 17. LEÃO, B. L. C; LIMA, C; STECHMAN NETO, J; ERIN, C. P; MATTOS, N. H. R. Nível de conhecimento sobre o pronto atendimento ao traumatismo alvéolo-dentário e aquisição de conhecimento por meio de leitura de panfleto educativo. **RFO.** v. 22, n. 2, p. 172-176. 2017.
 18. MARQUES, G. S; SANTOS, J. A; SENA, S. S; MACHADO, N. E. S; PRADO, R. L; MARSICANO, J. A; MORI, G. G. Avaliação do Conhecimento e da Conduta de Urgência Pós-Traumatismo Dentário. **Revista Contexto & Saúde.** v. 20, n. 40, p. 283-293. 2020.
 19. MASSONI, A. C. L. T; DÓIA, I. C. F. O. L; PORTO, E; NÓBREGA, L. M; CAVALCANTI, S. A. L. B; GRANVILLE-GARCIA, A. F. Traumatismo orofacial em crianças: conhecimento de profissionais de creches de um município brasileiro. **FOL.** v. 26, n. 2, p. 35-43. 2016.
 20. MENEGOTTO, A; SCATENA, C; PEREIRA, J. T; WERLE, S. B; OLIVEIRA, R. S. Avaliação do conhecimento dos professores de escolas públicas quanto ao manejo da avulsão dentária em crianças. **R. Perspect. Ci. e Saúde.** v. 2, n. 1, p. 83-94. 2017.

21. MOREIRA, S.D. Primeiros socorros em traumatismos dentários: avaliação do conhecimento de professores e auxiliares do 1º ciclo. **Repositório CESPU**. p.. 1-76. 2019.
22. MOURA, A. M. G; SILVA, R. O. C; ZERMIANI, T. C; DITTERICH, R. G. Conhecimento sobre saúde bucal de professores de escolas públicas em Colombo – PR. **Rev Espaço para a Saúde**. v. 19, n. 1, p. 57-64. 2018.
23. NIRWAN, M; SYED, A. A; CHATURVEDI, S; GOENKA, P; SHARMA, S. Awareness in Primary School Teachers regarding Traumatic Dental Injuries in children and their emergency management: a survey in South Jaipur. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**. v. 9, n. 1, p. 62-66. 2016.
24. OLIVEIRA, L. J. P; BRUNO, K. F; MOHN NETO, C. R; RAMOS NETO, A. T. Conhecimento dos profissionais de centro municipais de educação infantil (CMEIS) de Goiânia sobre traumatismo dentário: base para promoção de saúde. **Rev Odontol Bras Central**. v. 25, n. 7, p. 139-12. 2016.
25. PRESTES, C. A. B; ARAÚJO, F. A; CRUVINEL, G. G; SILVA, N. G. Avaliação do Conhecimento da Abordagem do Trauma Dental por Educadores Escolares: Revisão da Literatura. **Repositorio AEE**. P. 1-41. 2019.
26. RAZEGHI, S; MOHEBBI, S. Z; GHOLAMI, M; MASHAYEKHI, M; MARAGHEHPOUR, B; RAHNAMA, E. Effect of two educational interventions on primary school teachers' knowledge and self-reported practice regarding emergency management of traumatic dental injuries. **BMC Oral Health**. v. 19, n. 130, p. 1-8. 2019.
27. RIBEIRO, R. A. O; SOUZA, D. F. S; SOUZA, T. F. V; TEIXEIRA, H. M; NASCIMENTO, A. B. L. Avaliação do conhecimento de profissionais frente ao trauma dental em crianças do ensino fundamental em Pernambuco. **Odontol. Clín.-Cient**. v. 16, n. 3, p. 179 - 184. 2017.
28. SARI, S; KOWASH, M; HUSSEIN, I; AL-HALABI, M. An Educational Initiative for Dubai School Nurses and Physical Education Teachers on the Management of Traumatic Dental Injuries. **The Journal of School Nursing**. v. 1, n. 1, p. 1-8. 2018
29. SCANDIUZZI, S; SAMPAIO, L. G. C; MOREIRA, M. B; AMARAL, R. C; MURRER, R. D. Evaluation of the knowledge of elementary education teachers on tooth avulsion and replantation. **Rev. Bras. Odontol**. v. 75, n. 1024, p. 1-7. 2018.
30. SILVA, A. G. B. F. Traumatismos Dentários: Avaliação do conhecimento de pais e professores. **Repositorio CESPU**. P. 1-39. 2017.
31. SILVA, K. R. J; KEMP, V. H; SILVA, K. G. B; WANSSA, N; SALOMÃO-MIRANDA, F. Avulsão Dentária: Avaliação do conhecimento e percepção dos

- educadores da Educação Infantil de Porto Velho – RO. **REVISTA FIMCA**. v. 7, n. 2, p. 43-46. 2020.
32. SILVEIRA, B. B. P; AVELAR, J. C; QUEIROZ, G. E. R. Traumatismo Dentário e o Conhecimento dos Professores de Crianças das Unidades de Ensino Público de Matipó, Mg. **XII FAVE**. p. 1-13. 2019.
33. SOARES, F R. M; OLIVEIRA, O. L; GUÊNES, G. M. T; MEDEIROS, L. A. D. M; ANDRADE, A. L. D. L; FIGUEIREDO, C. H. M. C. Avaliação do conhecimento de educadores infantis das escolas municipais frente à avulsão dentária em Patos, Brasil. **Arch Health Invest**. v. 9, n. 3, p. 233-237. 2020.
34. TZIMPOULAS, N; MARKOU, M; ZIOUTIS, V; TZANETAKIS, G. N. A questionnaire-based survey for the evaluation of the knowledge level of primary school teachers on first-aid management of traumatic dental injuries in Athens, Greece. **Dental Traumatology** . v. 1, n. 1, p. 1-10. 2019.
35. VELOSO, H. H. P; MELO, J. M; OLIVEIRA, D. R; GUEDES, O. A; QUEIROGA, A. S. Conhecimento e conduta em relação as injúrias dentárias traumáticas de professores do ensino fundamental de João Pessoa-PB, Brasil. **RevOdontolBras Central**. v. 28, n. 85, p. 68-72. 2019.
36. VILELA, H. P; FAVRETTO, C. O; TARTARI, T; GARCIA, N. G. Conhecimento dos Professores do Ensino Fundamental quanto ao Manejo Emergencial de Traumatismos Dentários. **Rev Odontol Bras Central**. v. 28, n. 84, p. 7-11. 2019.